



#04

A MULHER MÃE

JORNADA

identidade
DA mulher
real

Tenho um desejo ardente no meu coração em ver mulheres sábias que andam sobre as Escrituras. Meu desejo é de ver filhos apaixonados por Jesus desde a tenra infância, de você olhar no olho de uma criança e ver que ela é apaixonada por Cristo. A Casa Real é isso, um desejo ardente de que famílias sejam totalmente rendidas ao Senhor, e que possam transformar não só sua casa mas todos ao seu redor - seu vizinho, seu parente. Que a sua casa se torne uma carta viva, que quem passar por ela pense “essa família tem algo diferente”, porque a casa já se tornou uma carta viva do Senhor que não precisa mais falar, mas que é lida. Esse é o desejo da minha casa para a sua.

Hoje já tenho duas filhas casadas mas elas vivem aqui em casa - o ninho vazio ainda não aconteceu. De vez em quando acordamos bem tranquilos, calmos, olhando os passarinhos e tomando café, de repente o telefone toca “oi mãe, tem um cafézinho?”, e então chega a Sara, o Felipe e o Miguel; e então no caminho eles já ligam pra Isabel avisando que na mãe tem um café, e logo chega também Isabel, Eduardo, Matteo e Estevão. Aquele momento só eu e Jucélio tranquilos vendo pássaros passa e logo o ninho enche, mas por que isso? Porque houve uma construção. Não foi porque eu e meu marido somos muito sábios ou apaixonados, nem porque o Senhor nos tratou de forma especial nos dando filhos carinhosos, não! Mas foi porque um dia decidimos caminhar sobre as Escrituras, e na nossa cabeça humana, isso sequer era garantia de que ia dar certo. Nós apenas confiamos nas Escrituras.

Talvez você também tenha confiado, mas os resultados não foram assim tão bons, mas hoje aqui o Senhor está te dando uma oportunidade de resgate, de descobrir onde foi que deu errado para fazer o caminho de volta e recuperar o que foi perdido. Se você está numa dor, estamos aqui para clamar juntas para que ao cheiro das águas venha a brotar tudo aquilo que você plantou do Senhor no coração do seu filho. Ensina a criança no caminho em que deve andar e ela não se desviará dele - mas se por acaso ele se desviou, lá na frente ele vai se lembrar do Senhor, você só precisa crer, e não duvidar. Creia, ore por ele, não julgue e não critique, mas creia no que o Senhor vai fazer. Se até aqui você não estudou o seu filho, se reconhece que errou bastante, talvez cobrou demais, talvez cobrou de menos e afrouxou demais, você é mãe! Você tem uma autoridade poderosa, a sua fala tem poder, então comece agora a declarar palavras sobre o seu filho. Declare seu filho salvo, rendido e apaixonado por Jesus.

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.”
Deuteronômio 6:4-9

Aqui o Senhor deu uma ordem. Quando o Senhor, nosso Deus, a quem dizemos que amamos e seguimos, dá uma ordem, precisamos cumprir ela por completo. No início da minha caminhada, quando li esse verso, eu ainda não tinha muito entendimento e pensava “como é que vai ser isso? Eu não sou muito conhecedora da Bíblia, não tenho tempo para ficar lendo toda hora, preciso priorizar minha casa e minha filha”.

A religião não pode te pegar. A ordem para mim e para você é amarmos a Deus de todo o coração, toda a alma e toda a força. A palavra de Deus, antes de eu falar para o meu filho, precisa estar no meu coração. “Tu as inculcarás a teus filhos”, isso quer dizer ensinar repetidamente as mesmas coisas, porque elas estão no meu coração, é algo que já é meu. Então quando eu lia lá na frente que a mulher tem que ser casta, pura, bondosa, honesta, se tornar uma mestra do bem, respeitar seu marido, amar seus filhos, eu não estava educando a Isabel nisso, mas estava me tornando aquilo que a Bíblia diz que eu devo me tornar. É com esses ensinamentos que você cria um filho saudável - não é dizendo “não faz isso, não vai lá, não”, mas é você se tornando aquilo que está na mente de Cristo que está na Palavra de Deus. É você obedecer a Efésios quando diz “mãe, você precisa abandonar toda a gritaria”. Eu preciso me tornar uma mãe sábia, pacificadora, uma mãe que controla toda a sua ira (mesmo que às vezes falhamos na tentativa); e se erramos com nosso filho precisamos voltar e pedir perdão.

O bom de termos a palavra do Senhor é que ela já está pronta, Jesus já conquistou tudo na cruz por mim e por você, está consumado. Claro que não é algo que você entende e já começa a acontecer, precisa haver uma construção e uma desintoxicação desse mundo até mesmo como mãe nos conceitos dos dias de hoje, sendo ainda mais difícil pela influência das redes sociais.

UMA MÃE PRESENTE NA VIDA DOS FILHOS

Tu ensinarás repetidamente aos seus filhos, você vai falar conforme as Escrituras forem te lavando. É claro que ainda vai fazer o devocional com seu filho, se esforçar para ler a Bíblia com eles diariamente mesmo quando parecer que nada acontece e nada muda em seu coração e seu comportamento, mas aquilo vai impregnando no seu filho e criando um registro em sua memória. Leia sim, todos os dias, a palavra de Deus com seu filho. Hoje eu queria voltar atrás e ler mais as Escrituras para a Sara e a Isabel, mas o lado bom é que hoje elas podem fazer isso com os meus netos. Que estas palavras estejam fixadas em seu coração. Leia Provérbios, aprenda, guarde em seu coração e compartilhe com seus filhos.

“Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.”
Provérbios 23:13-14

A Palavra do Senhor, assim como a correção, livra o nosso filho do inferno. Você já pensou no quanto isso é sério e uma grande responsabilidade para nós, mães? Mesmo sendo uma mãe presente que decidiu ficar em casa e se dedicar totalmente ao lar, você ainda terá desafios e precisará fazer renúncias. O filho é uma responsabilidade nossa, talvez não a vida toda, mas por cerca de uns 20 anos, e precisamos inserir a Palavra de Deus dentro deles durante esse tempo.

Uma mãe precisa estar muito junta de seu filho, prestando atenção nele, precisa estudá-lo e conhecer seu temperamento, sua linguagem do amor, ter tempo de qualidade, prestar atenção em suas falas e discursos, e hoje um agravante ainda maior são, de fato, as redes sociais: você precisa saber o que seu filho está vendo e ouvindo, o que ele tem acessado. Você realmente precisa ser uma mãe muito presente. Uma mãe de Israel, segundo a Palavra de Deus em Provérbios 31, pode sim ser empreendedora, mas essa passagem também diz que a mulher acordava muito cedo e dava ordem às suas servas, trazia lã para a sua casa, ela aquecia o seu lar. É por isso que precisamos ser impregnadas da Palavra do Senhor. Se nós estamos nessa construção de mulher sábia, o acordar cedo, antes de todos, é uma grande chave, porque seu filho e seu marido vão acordar com o cheiro do café exalando, vão sentir o amor que você tem por eles e estarem seguros porque alguém já acordou se preocupando com eles.

Não adianta botar a culpa no temperamento quando o Espírito Santo pode resolver isso. Eu era uma pessoa fleumática ao extremo, a água corria para cima ou para baixo e pra mim estava tudo bem, sabe aquela pessoa sonsa e sem reação? Era eu. Então eu li sobre os temperamentos e vi que tudo o que tinha de ruim no fleumático era eu; tinham as qualidades boas, mas eram muito mais ruins. Quando vi aquilo eu pensei “Senhor, mas eu tenho o Espírito Santo dentro de mim e vou precisar ser controlada por ele!”. Foi um árduo trabalho, não aconteceu do dia para a noite. Se eu conhecer o meu temperamento eu posso clamar ao Espírito Santo que me auxilie em minhas fraquezas.

Além de nos conhecermos e identificarmos as características de nossos filhos, precisamos também obedecer princípios, principalmente de honrar pai e mãe. A forma com que honro meu pai e minha mãe meus filhos observam. Se você não honra aos seus pais, fala mal, grita com eles, você está dizendo aos seus filhos que podem fazer o mesmo com você e seu marido. Ainda mais profundo do que isso, como é sua fala dentro de casa? Você fala mal do marido, mal do governo, mal do pastor, mal da igreja, mal do irmão, mal do vizinho? O seu filho está vendo tudo isso e ele não vai ter um princípio de respeito, de uma fala mansa, de sabedoria. A criança aprende a falar repetindo aquilo que a gente fala.

Não podemos quebrar princípios. A Bíblia nos diz para orarmos por nossos governantes, mas eu ensino isso para a minha filha ao mesmo tempo que falo mal do pre-

sidente. A Bíblia nos diz para honrar o pai e a mãe, mas eu não honro e falo mal deles; que tipo de exemplo estou sendo? Se eu quebro um princípio hoje, amanhã o princípio me quebra.

A pior coisa que pode acontecer é você não usar a Bíblia como seu chicote de educação. Existe o ensino e existe a exortação, e quando você usa a Bíblia para corrigir em seu filho algo que você mesma faz de errado, você invalida a sua própria palavra, mostrando que está indo contra aquilo que está ensinando. Quanto mais você se apegar às verdades da vida, quando for ensinar você não vai precisar citar a Palavra, mas já vai ter autoridade no assunto.

A Bíblia fala que a estultícia nasce com a criança, nascemos pecadores porque nascemos na carne, e eu Sara nasci com uma alta propensão à mentira. Hoje me lembro de situações em que eu estava mentindo, e as pessoas diziam que eu mentia como adulto. Quando minha mãe ia me ensinar sobre a importância de dizer a verdade ela me dizia que o diabo era o pai da mentira, mas quando ia me exortar, ela o fazia com amor e dizia “você não é uma mentirosa, nesta casa nós não mentimos e a mamãe não quer que você minta, você está sendo corrigida porque você mentiu e não falou a verdade”... só que quando eu mentia eu já sabia que estava errada, eu sabia o que estava fazendo. Crianças sabem quando estão erradas, por isso que fazem arte e se escondem, fazem uma gracinha para distrair a atenção. Mas como o meu espelho (minha mãe, meu pai e Isabel) dizia

a verdade, quando mentia eu já sabia que eu estava errando, porque eu nunca vi a minha família mentindo. Aquilo que vemos diz muito mais do que aquilo que ouvimos, o exemplo é extremamente valioso.

Não adianta ter receio de corrigir e querer ser melhor amiga do seu filho - nós nascemos e morremos mães. Mas uma mãe nasce junto com o nascimento de um filho, e com isso vem inúmeros desafios. Eu tenho o privilégio de ter uma irmã vivendo a mesma fase que eu, então temos três bebês com desafios totalmente diferentes, crianças totalmente diferentes, mas eu e a Isabel viemos da mesma família, nos casamos com homens de Deus, tementes ao Senhor, mas somos diferentes como mães e nós precisamos de coisas diferentes.

Uma coisa que vejo nessa geração é o extremismo: a criança se torna o centro e a mãe se abandona. Você não consegue se isolar de um papel, mas observe o título desta mentoria: a mulher mãe. Em algum momento, além de mãe, você vai ser dona de casa, esposa, médica, psicóloga, você vai ter um dia ruim; mas as mães de hoje se abstém de todos os papéis e viram somente mães, e por isso perdem tudo - porque o Senhor nos diz para amarmos ao nosso próximo como a nós mesmas. Sabe aquela mãe que você olha e ela dá tudo pelo filho, mas não se cuida, abandona a si mesma, a casa e o marido? Pra ela, ela está dando tudo o que tem, mas a Bíblia diz que devemos amar ao próximo como a nós mesmas. Mal ela sabe que talvez se cuidar, colocar um brinquinho e um batom (que todo mundo tem) é uma forma de amar

a si e ao seu filho, a quem você espera de forma apressada e pontual no portão da escola.

Isso é algo que eu, Lulu, machuquei muito minhas filhas, porque por um tempo me abandonei e eu ia à escola exatamente do jeito que estava em casa, desleixada, com cabelo pra cima e camiseta muito feia... a Sara sempre foi muito vaidosa, e hoje eu sei o quanto eu envergonhava ela, hoje eu me questiono por que não fazia o mínimo, não colocava um brinco e uma blusinha melhor, porque era algo que eu tinha! O filho quer mostrar a mãe; então não se abandone, não abandone seu marido e sua casa porque se tornou mãe, o Senhor colocou dentro de você tudo o que precisa para lidar com cada uma das funções, então busque o espírito da maternidade que já está dentro de você. As Escrituras vão te ensinar literalmente todas as coisas.

O livro Esposa e Mãe foi minha discipuladora - eu me converti através de um livro de papel, mas sonhava em ter alguém assim para me ensinar, ter uma conversa para aprender, mas eu não tinha. Por isso que eu e Jucélio hoje realmente nos desgastamos, nos entregamos e deixamos gastar para ensiná-las na Casa Real tudo o que aprendemos na Palavra, porque eu não tive alguém que fizesse isso por mim e sei o quanto faz falta.